

## **DIVERSIDADE NA APRENDIZAGEM E ENSINO DIFERENCIADO NOS ANOS INICIAIS DA ESCOLA DE APLICAÇÃO DA FEUSP (2011-...)**

Thays Fernandes Flor da Silva<sup>1</sup>

**Resumo:** Nas relações possíveis de ensino e aprendizagem produzidas por escolas em contextos distintos, a Escola de Aplicação da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (EAFEUSP), desde a sua origem e criação na cidade de São Paulo, em 1958, desenvolve propostas voltadas para a inclusão e equidade na aprendizagem. Sob tais princípios, desde 2011, a instituição promove atividades diferenciadas para todo o Ensino Fundamental I (EFI), que visam minimizar a desigualdade e assegurar a equidade no processo de aprendizagem entre os estudantes dessa etapa, organizando-os em agrupamentos conforme as necessidades específicas de aprendizagem de cada grupo. Tal dinâmica ocorre semanalmente, durante o turno escolar e em dias específicos, mediante trabalho pedagógico conjunto — dada a heterogeneidade das turmas — cujos perfis socioeconômicos, culturais e de origem são distintos, na medida em que o ingresso escolar é realizado por sorteio público de 60 vagas para o 1º ano do EFI, divididas em um terço para três categorias diferentes. Fundamentada na relevância do que a escola produz e de como produz, e da compreensão da escola como espaço-tempo de todos/as e de acolhimento das diferenças e da diversidade, esta comunicação tem por objetivo analisar a relação entre as diversidades na aprendizagem e a as atividades diferenciadas de português desenvolvidas nos três primeiros anos do EFI da EAFEUSP. Para tanto, vinculada ao Projeto Temático *Saberes e práticas em fronteiras: por uma história transnacional da educação (1810-...)*, processo FAPESP n° 2018/26699-4, reuniu como fontes nucleares: entrevistas e conversas sistemáticas com uma das docentes responsáveis pelo projeto; a interação em sala de aula e no planejamento pedagógico com esta mesma professora e as demais docentes que atuam nos anos iniciais; breve biografia das quatro professoras; observações das atividades diferenciadas no 1º ano do EFI, composto por três turmas com 20 crianças cada — totalizando 60 alunos —, bem como a observação do planejamento pedagógico semestral, e documentos da escola de diferentes naturezas produzidos desde 2011. Para a análise, mobilizou-se aspectos de diversidade em sala de aula, de hooks (2013) e Meirieu (2002, 2005); e de perspectivas de cultura escolar, de Azanha (1990/1991), Vincent, Lahire e Thin (2001) e Viñao Frago (2001, 2005). Constatou-se que as atividades diferenciadas desenvolvidas nos anos iniciais do Ensino Fundamental I da EAFEUSP são uma iniciativa que favorece a incorporação equitativa de saberes escolarizados, devido ao reconhecimento e acolhimento das diversidades em igualdade de condições e oportunidades de aprendizagem. Isso ocorre em função do rompimento com a forma escolar, a partir da recriação de tempos e espaços da escola, por meio do protagonismo das professoras nesse modo de reconfiguração. Desses entrelaçamentos, depreende-se, portanto, o quanto estes preservam os princípios educativos e formativos da EAFEUSP — com vista à diversidade e inclusão —, colocando-se a favor de uma concepção de escola em busca da interface com as diferenças e a diversidade humana, de um espaço de todos/as — desde a sua origem.

**Palavras-chave:** Ensino diferenciado; Anos iniciais; Diversidades; Escola de Aplicação da FEUSP.

<sup>1</sup> Mestranda pela Universidade de São Paulo. Orcid: 0000-0003-4738-1050. E-mail: thaysflor@usp.br

## REFERÊNCIAS

AZANHA, José Mario Pires. Cultura escolar brasileira: um programa de pesquisas. **Revista USP**, São Paulo, n.8, p.65-69, dez./jan./fev. 1990/1991.

BELINTANE, Claudemir. O desafio do ensino da leitura no contexto contemporâneo. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 11, n. esp. 4, p. 2360–2378, 2016.

CORREIA, António; GALLEGRO, Rita de Cassia. **Escolas públicas primárias em Portugal e em São Paulo (1880-1920)**. Lisboa: Educa, 2004.

GORDO, Nívia. **História da Escola de Aplicação da FEUSP (1976-1986)**: a contribuição de José Mário Pires Azanha para a cultura escolar. 197f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

hooks, bell. **Ensinando a transgredir**: a educação como prática da liberdade. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2017.

MEIRIEU, Philippe. **A pedagogia entre o dizer e o fazer**: a coragem de recomeçar. Porto Alegre: Artmed, 2002.

MEIRIEU, Philippe. **O cotidiano da escola e da sala de aula**: o fazer e o compreender. Porto Alegre: Artmed, 2005.

VIÑAO FRAGO, Antonio. **Sistemas educativos, culturas escolares y reformas**. Madrid, ES: Morata, 2005.

VIÑAO FRAGO, Antonio; ESCOLANO, Agustín. **Currículo, espaço e subjetividade**: a arquitetura como programa. 2 ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

VINCENT, Guy; LAHIRE, Bernard; THIN, Daniel. Sobre a história e a teoria da forma escolar. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, n. 3, p. 7-48, jun. 2001.